

Aniversariantes

04 de dezembro

Ana Paula Souza Rosinelli
☎ 99690-7059

06 de dezembro

Iracema de Oliveira
☎ 5562-7489

Miriam Souza Waltrick
☎ 5671-5902

08 de dezembro

Esther Fernandes Ortuño
☎ 93019-5173

09 de dezembro

Lucas Nascimento Claudino
☎ 3637-6408



A todos, os parabéns da IPCA

Dízimos e Ofertas

As contas da IPCA para dízimos e ofertas para a reforma são as seguintes:

Conta IPCA: Itaú Ag 0846 c/c 21692-7

Conta Reforma: Itaú Ag 0846 c/c 12993-0

CNPJ 46.159.398/0001-04.

Moto EBD

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” João 1.14

Visitante

Seja bem-vindo. Convidamos você a participar das demais atividades regulares da IPCA:

→ **domingo:** às 9:30 horas, Escola Dominical; às 19 horas, culto solene

→ **terça-feira:** às 9 horas, reunião de oração → **quarta-feira:** às 20 horas, estudo bíblico

→ **sexta-feira:** às 20 horas, culto nos lares

Mais informações no site www.ipbca.com.br

Igreja Presbiteriana de Cidade Ademar

Conselho

Rev. Abidias Freiria Teixeira (presidente)
96411-1782 / 3530-0782

Pb. Nathanael Varela de Souza (vice-presidente)
5011-2499

Pb. Hélio Pedroso de Oliveira (1º secretário)
5021-2757

Pb. Jessé Bráulio Muniz (2º secretário)
2309-7598

Pb. Gilberto Campos Arruda (1º tesoureiro)
5523-8724

Pb. João Marcos Cazula
5061-5770

Junta Diaconal

Dc. Marcio Aurelio Custodio (presidente)
98701-6939

Dc. Marcos Antonio Pereira (vice-presidente)
4116-0107

Dc. João Luis Pereira (1º secretário)
5565-3768

Dc. Junior Cavalcante de Lima (2º secretário)
4043-1720

Dc. Luiz Carlos Rodrigues (Tesoureiro)
2688-8559

Dc. André Meira
96865-5634

Dc. Carlos Euphrosino
5679-5568

Dc. Marco Antonio Di Paola Souza
5565-7797

Dc. Antonio Theodoro Dias Junior
3205-1970

Igreja Presbiteriana de Cidade Ademar



Edição 1016 - 03 a 09 de dezembro de 2017

Ano XX

“Ecclesia Reformata et Semper Reformanda est”

Igreja Reformada, sempre se reformando

A expressão “semper reformanda” tem sido traduzida de modo a significar “sempre mudando” e deturpada no interesse da mudança pela mudança. Para muitos, significa que tudo — desde o que acreditamos, o modo como nos comportamos em uma cultura que muda rapidamente, até à maneira como “organizamos a igreja” — está sujeito à revisão e reinvenção em cada geração. A expressão costumava ser usada por cristãos liberais para justificar a adequação da mensagem aos tempos, mas agora os evangélicos argumentam que é essencial para a sobrevivência do Cristianismo que nos harmonizemos com a cultura mutável se quisermos salvar a igreja da extinção.

Temos observado essa ideia ganhar força nas últimas décadas. Os líderes e membros da igreja estimulam a “mudança” como um sinal de “integridade” ou um elemento essencial para serem “relevantes” na geração atual. Há apelos para novas formas, métodos e estruturas para a igreja. A maioria dos chamados à inovação são impulsionados pela cultura sem Deus ao nosso redor e por nossos corações rebeldes em nosso interior. Queremos modificar a mensagem para atrair a sociedade; desejamos tornar a igreja mais “amigável” aos de fora, em vez de vê-la como a assembleia solene do povo da aliança de Deus.

Vemos esse espírito atuando na revisão das principais doutrinas bíblicas. Vozes imperativas desejam que reinterpretemos o ensino básico para acomodar a hegemonia da teoria da evolução. O abandono de um Adão histórico (ou, onde isso é admitido, a negação de que Adão foi o primeiro homem) é impulsionado por pessoas no banco que enfrentam diariamente os incômodos desafios dos seus colegas e vizinhos não-cristãos.

Esse clamor por mudança está por trás do redesenho dos limites do discipulado cristão. Quer se trate de encorajar um “discipulado secreto ou silencioso” entre os convertidos do Islã, a aceitação de novas definições de casamento para apaziguar o espírito da época, ou a tolerância de estilos de vida abertamente pecaminosos com a intenção de não julgar, observamos que o discipulado está sucumbindo à pressão externa sobre a igreja.

Isso também afetou o uso da palavra adoração. Em alguns contextos, ela é aplicada apenas à música — seja da variedade clássica ou contemporânea — e criou com ela um novo ofício

Continua na página 2

R. Itapeperica da Serra, 138/152
Cep 04404-060
Cidade Ademar
São Paulo, SP
www.ipbca.com.br
presbipca@uol.com.br
Telefone
5562-6193

Secretaria:
Seg., ter., quar. e sexta das 9 às 19 horas
Quinta-feira: Folga
Sábado: 8 às 12 horas

Pastor Titular
Rev. Abidias Freiria Teixeira
3530-0782 (res.)
96411-1782 (cel.)
abidiasfreiria@gmail.com

Pastor Auxiliar
Rev. Robson do Boa Morte Garcez
5677-7141 (res.)
96352-3466 (cel.)
bobgarcez@uol.com.br



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

Pastoral

na igreja: o “líder de adoração”. Outros querem deixar a palavra adoração completamente, argumentando que a adoração se aplica à “toda a vida” e não às assembleias do povo de Deus. Assim, o Dia do Senhor é como qualquer outro dia; a liturgia é substituída por “eventos de convivência”; os sermões tornam-se “conversas bíblicas”; e a ênfase das “reuniões” de domingo torna-se comunhão ou evangelização ao invés de uma assembleia pactual e adoração corporativa.

Essas inovações são contrárias ao exemplo dos reformadores, que negaram que fossem mutantes que estavam interessados na mudança pela mudança em si. No sentido estrito, eles estavam estimulando um retorno à raiz do Cristianismo bíblico. Eles foram acusados por seus oponentes de promover a mudança, mas a sua defesa foi que, na verdade, eles queriam conduzir a igreja de volta à Palavra de Deus. Eles imaginaram a Reforma não como “fazermos mudanças” (ativo), mas como o “sermos transformados” (passivo). Em outras palavras, quando falamos sobre a Reforma, pensamos no Senhor que nos reforma e na Escritura que é o seu meio de reforma.

O que acontece quando aplicamos a Escritura e nossas confissões à questão da adoração? O Novo Testamento retoma a linguagem do Antigo Testamento ao chamar a assembleia de povo de Deus. Os cristãos primitivos se reuniam no dia do Senhor com o povo do Senhor para ouvir a sua Palavra e oferecer orações. Pedro descreve como chegamos a Deus quando nos reunimos como pedras vivas em um templo — Deus está presente de uma maneira especial onde o seu povo se encontra. O culto público com a sua proclamação da Palavra é para Deus e para o seu povo da aliança e faz esses últimos serem edificados na mais santa fé (1 Coríntios 14). Os incrédulos podem estar presentes e estar sob convicção ao verem a obra da Palavra na vida dos santos.

Desde os primeiros dias, os cristãos cantavam bem como oravam. O Antigo Testamento até mesmo incentiva o povo de Deus a usar instrumentos na adoração (Salmos 33.2-3). Instrumentos de todos os tipos certamente contribuem para o canto cristão, e a música é um dom singular e belo de Deus. No entanto, o uso de instrumentos pode ter um impacto negativo, às vezes.

Eles podem manipular erroneamente as emoções das pessoas, podem se sobressair aos louvores do povo de Deus reunido, ou podem inibir a participação congregacional na adoração. A experiência musical em si pode ser adorada como um ídolo. Assim, devemos ter cuidado para não fazer uso do que é digno, auxiliar e útil — a música — e torná-la absoluta. Devemos ter cuidado para que a música não ocupe o lugar de Deus em nossa adoração.

Esses exemplos ilustram a necessidade de estarmos constantemente perguntando se as tradições herdadas ou práticas novas são bíblicas. Precisamos considerar se nossas práticas estão ajudando ou inibindo a nossa adoração a Deus. Onde nossas práticas contribuem com algo, precisamos ter cuidado para não as considerarmos em demasia e assim sacrificarmos os meios de graça ordinários: a Palavra, a oração e os sacramentos.

Dr. William W. Goligher - ministériofiel.com.br

Avisos

Catecúmenos

Hoje, às 17h00, haverá a classe de catecúmenos.

Coral Infante Juvenil e UCP

Hoje, às 17h00 ensaio da Cantata de Natal.

Coral IPCA

Hoje, às 17h00, haverá ensaio.

Conselho

O Rev. Abidias convoca o conselho para reunião no dia 16/12, às 8h00.

Seminaristas

O seminarista George e sua esposa Rita estarão em viagem, retornando para a IPCA em fevereiro. Já o seminarista Felipe e sua esposa Carla, estarão conosco até o domingo dia 10/12, sendo esta data a despedida do casal. Que a Igreja esteja em oração por nossos amados irmãos.

Oscar 2017

A UMP E UPA convidam a igreja para participar do Oscar IPCA 2017. Serão exibidos os filmes que nossos jovens passaram 5 meses gravando e junto aos filmes serão entregues os prêmios para os melhores de cada categoria. A programação será dia 16 de dezembro, às 20h00.

Cofrinho Missionário

Os cofrinhos arrecadados até dezembro serão direcionados para a missionária Patrícia Mota.

Presbíteros Eleitos

Hoje, no culto vespertino, ordenação e instalação dos Presbíteros Nathanael Varela de Souza e Marco Antonio Gonçalves.

Campanha Portas e Janelas

Hoje não teremos a tabela, mas temos o valor arrecadado atualizado: R\$ 21.472,55

Escalas

<i>Hoje, 03 de dezembro</i>	<i>Próxima semana</i>
Junta Diaconal	
André Meira e Carlos Euphrosino Auxiliar: Hugo Mendes	Toninho Dias e João Luis Pereira Auxiliar: Nivaldo Nascimento
Berçário / Culto Infantil - Hoje, 03 de dezembro	
Berçário: Dirigente: Gislene Rios e assistente: Karina Wanderley 04 a 06 anos: Dirigente: Brenda Wanderley e assistentes: Flávia Varela e João Victor 07 a 10 anos: Dirigente: Marta Xavier e assistente: Gabriel Pereira Louvor: Débora Rios	
Berçário / Culto Infantil - Próxima Semana	
Berçário: Dirigente: Marília Varela e assistente: Amanda Meira 04 a 06 anos: Dirigente: Gabriel Tomé e assistentes: Felipe Pereira e Adriana Brito 07 a 10 anos: Dirigente: Fernanda Varela e assistente: Rafael Torres Louvor: Débora Rios	
Mesa de Som	
Sem Escala	Sem Escala
Piano e Órgão	
Débora Rios e Marco Gonçalves	Henrique Teixeira